ANNO DE 1835. SEGUNDA FEIRA 13 DE ABRIL NUMERO 57.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Hermenelgido Aud. dos Juizes do C. de m., e del. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
14 Terça S. Tiburcio, e Valeriano. Relação de m. e aud. do J. de O. de t.
15 Quarta de Trevas S. Basilina. ses. da Thez Pub.
16 Quinta de Endoenças (guarda-se do meio dia até aparição da Alleluia.
17 Sexta da Paixão de J. C. não ha dep. Proc. á noite.
18 Sabbado de Aleluia.
19 Domingo De Pascoa. Proc. da Ressur. Quarto ming. as 8 h. 55 m. da t.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11.

Officio ao Presidente do Ceará communicando, que pelo Paquete Feliz lhe é remettida a tisòra de mola de macaco, que requisitou, importando em 50$ reis, que forão debitados á Thesouraria d'aquella Provincia.

— Ao Inspector da Thesouraria para debitar á Thesouraria do Ceará a quantia declarada ns officio supra.

— Portaria ao Director do Arsenal de Guerra para entregar a referida tisóra ao Commandante do Paquete Feliz.

— A' este para a receber.

— Officio ao Commandante das Armas, que fica revogada a ordem, que pozera á sua disposição o Corpo de Municipaes Permanentes, e as Guardas Nacionaes d'esta Cidade, por terem cessado os motivos d'aquella providencia.

— Ao Commandante Geral de M. Permanentes communicando a determinação do officio supra.

— Ao Commandante das Armas, dizendo que é mister que o Commandante em chefe das Forças em Operações indique o numero e qualidade da ferramenta que se lhe deve remeter para os Cabanos apresentados, e a qualidade e quantidade de fazenda, e si em pessas, ou rôpa feita.

— Ao Inspector da Thesouraria pedindo o seu parecer sobre o objecto do officio e documento inclusos do Commandante em Chefe, e maneira por elle indicada para ser feito o fornecimento das Tropas.

— Ao dito exigindo as informações, que pede a Assemblea Leg. Provincial a requerimento de Gervazio Pires Ferreira.

— Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes para fazer recolher ao Arsenal as espadas que forã confiadas aos G. de reserva dos 3 Batalhões desta Cidade para fazerem o serviço da Praça.

— A Camara Municipal d'esta Cidade que chame o Supplente immediato em conformidade de resolucão da Assemblea Leg. Prov. que dispensou da assistencia a presente Sessão o Membro d'ella Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.

— Portaria ao Inspector d'Alfandega, que faça verificar o desembarque do armamento vindo de Liverpool na Barca Rowena por conta da Nação.

— Ao Commandante do B. Barca S. Christovão, que conduza para o Rio de Janeiro os recrutas de Marinha, vindos da Parahiba, e á seu bordo, constantes de relação inclusa.

Sabbado 11 do corrente, assumio o Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, o temão da Vice Presidencia de Pernambuco com as formalidades do estillo, enchendo de jubilo todos os bons Pernambucanos que nelle augurão lisongeiros fucturos da estabilidade da ordem, socego publico, observancia da lei, e mesmo reconciliacão dos partidos se por ventura for possivel. Sertamente objectos de tanta monta merecerão toda a solicitude do Patriota que na Presidencia das Alagoas a testa dos bravos deffensores do Throno Augusto do Snr. D. Pedro 2.°, deu o grande impulso a guerra contra os Cabanos, e de alguma sorte lhes preparou a total ruina dando a conhecer o merito, e talentos militares do intrepido Coronel Joaquim Joze Luiz de Souza, hum dos primeiros Officiaes de Pernambuco. Mais de huma vez a gloria Militar tem dependido do credito do Estadista: só este serviço seria bastante á grangear ao Exm. Snr. Comargo, toda nossa estima e gratidão, quando mesmo não estivessemos ao facto da suas virtudes civicas. Entre a familia Brazileira o lugar do nascimento he hum insidente do acaso; todos nós somos irmãos; nenhum de nós se deve desviar da vereda dos seus deveres; devemos ajudar-nos mutuamente no trabalho da edificação social, no meio de sermos mais prudentes, mais pacificos, mais singelos, e mais felizes. A dignidade da Nacão, o exaltamento do Imperio sobre todas as estresilhadas Potencias da America Meridional, desinvolver as proporções do nosso immenso e rico sollo, devera ser o norte de todas as nossas fadigas, e instituições: possão estes sentimentos tocar o coracão de todos os Pernambucanos, de todos os Brazileiros! Q' os Agentes do Poder Soberano, que todos os Magistrados pensem, e examinem a influencia da retidão sobre o respeito dos Povos; reconhecão estes as balizas da liberdade, e veremos o Estado progressivamente feliz; todos os Governos serão acreditados, e

os Governantes bem obedecidos. O Brazil por estes meios pode avançar com rapidez ao apogeo de sua grandeza e gloria, que obstaculo se lhe pode opôr? Hum, resumidamente hum: he a neutralidade dos Governantes. Elles tem preferido à Patria, as jerarchias e os partidos, o ouro e os titulos, as etiquetas e o explendor externo: cinjão se elles a lei, não fação da Patria o seu patrimonio, e acharáõ sempre apoio no senso e na estima da maioria dos Brazileiros. A nossa Administração tem sido as vezes instavel porque se tem duvidado do espirito de ordem que nos anima, e se tem preferido a reputação van de desinteressado á de fazer respeitar a lei: tanto isto he assim que os mesmos rusgueiros he em nome della que se revoltão, e tremem de ser revolucionarios.

O Exm. Snr. M. de C. P. de Andrade cumprio a sua palavra: fez recuar e tremer os sediciosos, despresou seus insultos, e suas acusacões, manteve pela primeira vez em Pernambuco depois da Independencia a honra da primeira Authoridade, debellou o furor dos restaudores Cabanos, e sobjugou a petulancia dos seus adversarios, que não são só seus, são de todas as Authoridades a quem não dominão, de todo o Governo em que elles não o são: a prova he serem esses individuos constantemente os mesmos desde 1821 com a excepção de algum que por pescar sahio da roda, e perde o *patriotismo*, ou de outro que sendo lançado d'alguma Repartição, vai substituir áquelle, e reganha o *pâtsiotismo*. Finalmente o Exm. Sr. Carvalho, teve a glorio de Abrir a Sessão da Primeira Assemblea Legislativa da Provincia, congratulou-se entre os escolhidos do Povo, deu conta do estado interno do Paiz, e depoz a Prezidencia tranquilamente quando lhe aprouve, quando foi mister seguir para a Corte, em Mão que saberá bem dirigir o leme Politico. Máo grado á seus inimigos! Vá o Exm. Snr. Carvalho completar no meio da Representacão Nacional seus serviços á Patria, seja sempre o sustentaculo da Liberdade, e do Throno, e diga como o grande Fabio sem receio das prevencões de partidos—*Eu não posso ser suspeito aos meus Concidadãos.*—

E na verdade, o que constitue o verdadeiro merito patriotico, he o timbre de ser hum Cidadão livre, de ser hum individuo por quem a Patria tome interesse, por isso que elle he capaz de fazer o interesse da Patria: a gloria de adquirir louvores he a recompensa da virtude, foi quem elevou os Romanos assima de todas as Nações do antigo Hemisferio, e sempre que se adoptarem estas maximas ellas produzirão o mesmo éffeito. Os Romanos com esta educacão, não obstante a perda de dusentos mil Cidadãos, não obstante a morte de Paulo Emilio, Caio Servilio, Sempronio Gracco, Quincio, e Marcello; o Jovem Scipião depoz no Capitolio os despojos de Carthago. He assim que se salva a Patria; huma vez elevado o individuo ás honras, e dignidades, deve aspirar a fazer-se digno dellas, e não abandonar no momento de perigo. Prefiramos morrer antes que ver a Patria devorada pelas furias da anarquia, e ella nunca será preza de inimigo externo.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 55.

Publicação á pedido.

ILlm. Snr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dactado de 6 do corrente mez; e como não prestasse muita attenção as expressões, que se continhão na segunda parte do mencionado officio, que, sem a menor duvida, assemelhão se as impolas do sabão, que, apenas saiem do tubo, se desvaiecem, com tudo passo agora á responder-lhe, depois de lel-o impresso no Diario d'Administração.—Quando, Snr. Juiz de Direito, uzei das expressões—*diga em continente*—não offendi os direitos de V. S. não mostrei-me superior á auctoridade de que se acha revestido, e, consequentemente, não destrui o principio armonico dos poderes; pois bastantemente sei (melhor do que muita gente), qual a esfera do circulo, em que se achão collocadas as minhas attribuições; e nunca concorrerei em qualquer epocha, e com particularidade n'esta, para que semelhantes coisas se realisem.

Saiba sim agora V. S., que, quando uzei das mencionadas expresões, não quiz com ellas exprimir outra coiza mais do que, que V. S. satisfize se o meu pedido no primeiro ensejo, isto he, com aquella brevidade, que não excede as raias da possibilidade, visto a urgencia que existia á cerca dos esclarecimentos da prisão do cidadão Wencesláo Maxado Freire Pereira da Silva, que estava á vir a minha presença com ordem de—*Habeas Corpus*—; pois a não ser os mencionados esclarecimentos talvez tivesse determinado sua soltura. Finalmente tenho a dizer á V. S. que a Lei não designou as palavras com que o Juiz Municipal devia-se corresponder com o Snr. Chefe de Policia. As de que tenho uzado, serão sempre as de que me servirei.

Deos Guarde a V. S. Recife 10 d'Abril de 1835 —Ilm. Snr. Joaquim Nunes Maxado, Chefe de Policia—Antonio Affonso Ferreira, Juiz Municipal.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

COmo o fim do seu Correspondente o Snr. Huma das testemunhas he fazer crer ao Publico que o Soldado Municipal da 6.ª Companhia Francisco Antonio da Silva não se reunio aos facciosos, e que o Capitão Feliciano foi o Calumniahor, como se não fosse isto voz geral entre todos os seus Companheiros; eu direi a Vossas Mes. para que o Publico saiba que foi voz publica e publicissima ter-se o meu Companheiro Francisco Antonio da Silva reunido aos facciosos; o motivo disto foi porque estando o meu Companheiro de serviço no dia desaceis ás ordens do Exm. Snr. Presidente desapareceu o meu Companheiro a noite quãdo se divulgou a reunião dos revoltosos no Aterro dos Afogados, e não aparecendo na manhã do dia desacete foi requisitada outra ordenança, e o Soldado Frãcisco Antonio só ao quarto dia se apresentou quando ja devia-se considerar desertor á vista do Art. 13 do Decreto regulamentar; porem antes, Snrs. Redactores (eu tão bem estou por isto) ser considerado desertor do que ter se reunido aos facciosos, por que o Art. 15 do mesmo Decreto faz muita diferença do Art. 13 que se transformão naquelle, os mezes em annos. Perguntarei a tal Snr. das testemunhas como he que elle quer salvar o Soldado Francisco Antonio disendo « que todo o tempo do barulho esteve em sua caza » sem se lembrar que como Soldado, e em crize tão melindrosa devia ter-se apresentado a sua Companhia e Corpo como o fiserão todos os outros Soldados que não estavão de servico e o meu Companheiro que estando, como ja disse, as ordens do Exm. Prezidente desapa-

receu. Snrs. Redactores não quero perder o tempo, e só tenho a lembrar ao Snr. das testemunhas que quãdo for jurar deve dizer o que se esqueceu na sua correspondencia, e he que, o meu Companheiro esteve duente todo o tempo do barulho, que ainda assim não sei se pegarão as bixas, porque o Conselho he todo cõposto de pessoas de pouco credito como o Capitão Feliciano, se fossem do *melhor credito* bem como o Snr. das testemunhas então tudo hia bem.

Sou Snrs. Redactores

Seu constante leitor
O Soldado Municipal.

Subscripcão para a Impressão das Novellas de Mr. de Voltaire, traduzidas em Portuguez.

A Collecção d'estas novellas traduzidas com cuidado em portuguez vai aparecer em secções contendo cada uma ao menos uma novella, ou um conto; a impressão será destribuida, de modo que se possão reunir varias secções, em um volume encadernado. O preço da assignatura é de Rs. 640 cada secção, pagavel no momento da entrega, os não assignantes pagaráõ 1$000 reis por cada novella. A' primeira novella intitulada —O Ingenuo, ou o Selvagem Civilizado—Sahirá no 1.° de Junho proximo futuro; depois d'este prazo fechar-se-há a subscripcão para esta novella, e quem não tiver assignado pagará 1$000 rs. podendo com tudo subscrever para as secções seguintes.

Para bem appreciar a importancia destas novellas é precizo lançar um golpe de vista sobre a epocha em que Voltaire escrevia, o mais terrivel despotismo flagellava a Europa; o Clero unido aos tribunaes infligia crues tormentos a todo o Escriptor que ousasse attacar os abuzos que oprimião os povos; na França vinte prizões d'Estado estavão a disposicão de todo o homem poderoso que quizesse fazer desaparecer o Escriptor corajozo; a Corte fazendo uma mistura monstruoza de fanatismo, e de licença, por um lado engolfava-se em deboxes, e por outro mandava queimar vivo o Cavalleiro de Labarre, por ter sido convencido de não tirar o seo chapeo quando passava huma procissão, foi no meio de uma sociedade assim constituida que Voltaire foi Educado, protegido logo por huma mulher celebre que tinha relações com a gente mais destincta de toda França, então comecou a fazer viva guerra a todas as preocupações de seo seculo, destruindo com a sua logica poderosa tudo o que se podia attacar abertamente, e quando as verdades erão muito severas, e ás vezes perigozas ella as cobria com o véo da allegoria, eis-aqui o que nos fez possuir seos contos; escrevendo para uma sociedade frivola e licenciosa que não lia se não o que lisonjeava o seo Gosto; pareceráõ agora á primeira vista um pouco libertinos para o nosso seculo delicado e vergonhoso; este defeito porem facilmente se perdia avista do divertimento que nos fornece, e dão verdades uteis que proclamão; Voltaire chamava a alguns d'estes um deboxe do seo juizo, mas isto mesmo torna-os mais divertidos. Subscreve se em Parnambuco em casa de Ponchet Frères & Comp., rua Nova n. 5 e 6.

ANNUNCIOS.

AManhã sahirá o 3.° e ultimo n.° extraordinario da Bussola, contendo uma resposta á diatribe do Snr. Cansanção; uma certidão da lista das pessoas, que o Snr. Carvalho mandou processar por lhe constar de ouvido que pertemdem a separação da Provincia; uma *Nota* do Juiz de Paz do 1.° Destricto de Goianna; e duas correspondencias dos Snrs. Antonio Carneiro e Francisco acompanhadas de duas Proclamações do General Lima contra o Snr. Carvalho em 24. Vender-se-ha nos lugares do costume, a 80 reis.

Avisos do Correio.

O Brigue Feniz recebe a malla para o Rio Grande do Sul no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã.

☞ O Brigue Imperador do Brazil, recebe a mala para o Rio Grande do Sul hoje as 10 horas da manhã.

Vendas.

UMa porção de xifres do Rio Grande do Sul: no armazem de Antonio Machado Pereira defronte da Igreja do Corpo Santo.

☞ A lanxa Calvario da Santa Cruz, armada á Hiate, acha-se fabricada, e prompta para seguir viagem: quem a pertender dirija-se a bordo da mesma lanxa (defronte do Trapixe novo) a fallar com o Mestre e dono Joaquim Monteiro Pereira, ou na rua da Cadeia velha loja n. 17.

☞ Um sitio no lugar da Cruz das Almas com muito boa casa de vivenda, baixa com capim plantado, e algum arvoredo de fruto: a fallar atraz da Matriz da Boa-vista 1.° sobrado de dois andares.

☞ Duas casas terreas a 5 mezes acabadas, e em xãos proprios: a fallar no mesmo lugar.

☞ Um moleque muito bom para o serviço de uma caza: na rua da Cruz n. 60.

☞ Vende-se, arrenda se, ou troca-se por uma casa em qualquer dos dois Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista um sitio na campina da Caza-forte com uma grande casa de pedra e cal; com estribaria, bastantes cafeeiros que dão annual 10 á 12 arroba, cacimba com excellente agua que se vende a 20 reis o balde algum arvoredo de fructa: na rua do Mondego D. 380, a fallar com João Chriszostomo Ferreira Santos.

☞ Um bom terreno na Boa-vista, o qual já tem algum material para obra: a fallar atraz da Matriz da Boa-vista 1.° sobrado de 2 andares.

☞ Um molecote de nação, ortelão, capaz de dar conta de uma orta, sabe tratar de vaccas, e mugir leite, álem disso é bom maxado e boa foice, e para todo o mais serviço de Engenho, e mesmo aqui da praça trabalhos da rua: um negro de nacão de meia idade, robusto para todo o servico do mato, e uma negra de idade de nação das milhores lavadeiras, a dinheiro, ou mesmo a troco de gado vacum, ou cavalar: no atterro dos Affogados armazem do sal denominado - Joaninha - bem defronte do sobrado do viveiro.

☞ Uma preta de nação Angola de 16 a 18 annos sem vicio algum; a qual sabe engomar, e ensaboar e todo o mais serviço de uma casa: no atterro da Boa-vista D. 20, do lado oposto á Matriz.

☞ Uma cama de violete para solteiro: na mesma casa acima.

☞ Direito Natural por Mr. Felice, Oracões de Cicero em 3 volumes, Algebra, Cornelio, Horacio, Tratado do sublime rezumo de poetica, uma abotuadura de ouro verdadeiro, e uma cazaca azul nova de menino; tudo em muito bom uzo e por preço muito

commodo : na praça da Boa-vista Botica D. 16.

☞ Um negro criôlo, canoeiro : á fallar com João Antonio na ruá da Guia n. 5.

☞ Bons bicos de filó de linho, pretos, sarjas de seda, assim como outras fazendas proprias para uzo na semana Santa, vestidos de filó de linho, e chales : na loja de Joze dos Santos Neves & Comp. na rua do Crespo.

☞ Uma negrinha de 10 a 12 annos com principio de custura, rendas e engomado, sem molestia ou vicios : na primeira loja de fazendas á direita sahindo da ponte do Recife para a rua do Crespo.

☞ Chá hisson, perola e aljofar em caixinhas de 2 libras, barricas de serveja preta, queijos londrinos, e de pinha, batatas inglezas, conservas, latas de salmão, charutos, e panacéa, tudo ultimamente chegado, e muito fresco, e uma porção de fumo americano para fazer charutos : na rua da Cruz n. 53.

☞ Um escravo para fora da terrea de 20 annos, de boa figura : na rua das Agoas verdes D. 25.

☞ Uma venda n'Agoa-fria de sima em Olinda, com fundos de 200$ a 150$ reis, que vende diariamente 3$200 a 4$000 reis, e juntamente se vende a cazinha, e sitio, cujo sitio tem uma boa pequena baixa, que tem capim todo anno, é foreiro, tem uma boa cavalarice que acomada 6 cavallos, e caza de rancho por acabar : a fallar em Olinda rua de S. Bento n. 45.

☞ Uma venda no arco do Bom Jezus das Portas com poucos fundos, e propria para qualquer principiante : á fallar com Manoel Valente no beco largo.

Compras.

UMa negra que não seja velha, nem moco ; que não seja bebada, nem fuja ; que queira ser vendedeira : na loja de relojoeiro no largo do Collegio, se dirá quem compra.

☞ Uma negra que tenha capacidade para ama de uma casa, que seja fiel, e entenda de arranjos de familia : na rua do Pires á fallar com João Nepomuceno de Sá.

☞ Um cavallo que esteja de boas carnes, que seja manso, e não tenha achaques, com os andares carrego e passo : na pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Uma officina de marcineiro com todos os seus pertences : quem a tiver annuncie.

☞ Uma escrava que tenha bom leite : no principio do atterro dos Affogados armazem de couros.

Arrendamento

ARrenda-se o sitio de Joaquim Avelino Tavares na passagem da Magdalena com grande casa de vivenda, uma grande plantação de capim, e viveiro : as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se a Pracinha do Corpo Santo D. 67.

Avisos Particulares.

JOze-Herschel, Oculista Mecanico tem a honra de offerecer a sua arte como Oculista, e igualmente, fazer, e concertar toda qualidade d'oculos, para qualquer vista, por debil que seja tanto para ver de perto, como ao longe, compõe toda classe d'oculos, Telescopio, e microscopios, e faz vidos de pedra pepel Ingleza, e de Cristal, para conservação das vistas débeis, e tira ferrugem de toda qualidade de vidros lapidados; por isso supplica ao Publico, que lhe honre com sua concurrencia, que elle tratará de servir-lo a sua satisfação : as pessoas que não poderem hir a sua caza, poderão manda-lo chamar, que elle promptamente servirá : a sua residencia na ponte velha, caza em frente a do Snr. Catão, e das onze horas do dia até as 2 da tarde, na rua da Cruz n. 10 no armazem do Snr. Johon Dowsly.

☞ Preciza-se de uma ama que tenha bom leite : no principio do atterro dos Afogados primeiro sobrado por sima do armazem de couros.

☞ O Capitão da Escuna Maria da Gloria a sahir para o Rio de Janeiro, aviza aos Snrs. Passageiros engajados na mesma, que a sua sahida fica transferida para o dia Terça feira 14 do corrente, pozitivamente, as 2 horas da tarde.

☞ O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que com elle tem contas, que lhes aprezentem até o dia 15 do corrente em sua casa na rua dos Quarteis D. 9, e deste dia em diante em casa do Snr. Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia velha ; o mesmo se deve entender com os seos devedores.

Manoel Joaquim da Cunha.

Escravos, Fugidos.

JOaquim, nacão rebolo, de 14 a 16 annos de idade, estatura ordinaria, refeito do corpo, nariz chato, no qual tem muitas marcas de bexiga : tem principios de canoeiro, e tambem entende de cosinha ; fugido no dia 5 do corrente com camisa e calça branca, e chapeo de palha, e levou tambem calca preta de duraque, e jaqueta nova de chita : os aprehendedores levem-o a rua Direita sobrado D. 32, que serão bem recompencados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
16—Segunda	— 5 h. 42 m.	Tarde.
17—T:—	— 6 -- 30 »	
18—Q:—	— 7 -- 18 »	
19—Q:—	— 8 -- 6 »	
20—S:—	— 8 -- 54 »	
21—S:—	— 9 -- 42 »	
22—D:—	—10 -- 30 »	

Navio entrado no dia 11.

BARCELONA ; 60 dias ; Polaca Hespanhola, Cap. Agostinho Cavanhis : vinho, agoardente, e mais generos : ao mesmo Cap. Ton 68.

Sahido no mesmo dia.

ANGOLA ; B. Port. Lial Portuence, Cap. Antonio da Silva Ribeiro : differentes generos. Passageiros 4.

PARAHIBA ; Lanxa Santo Antonio, M. Estevão de Silva : farinha de trigo, e mais generos. Passageiro 1.

Pern. na Typ. do Diario 1835.